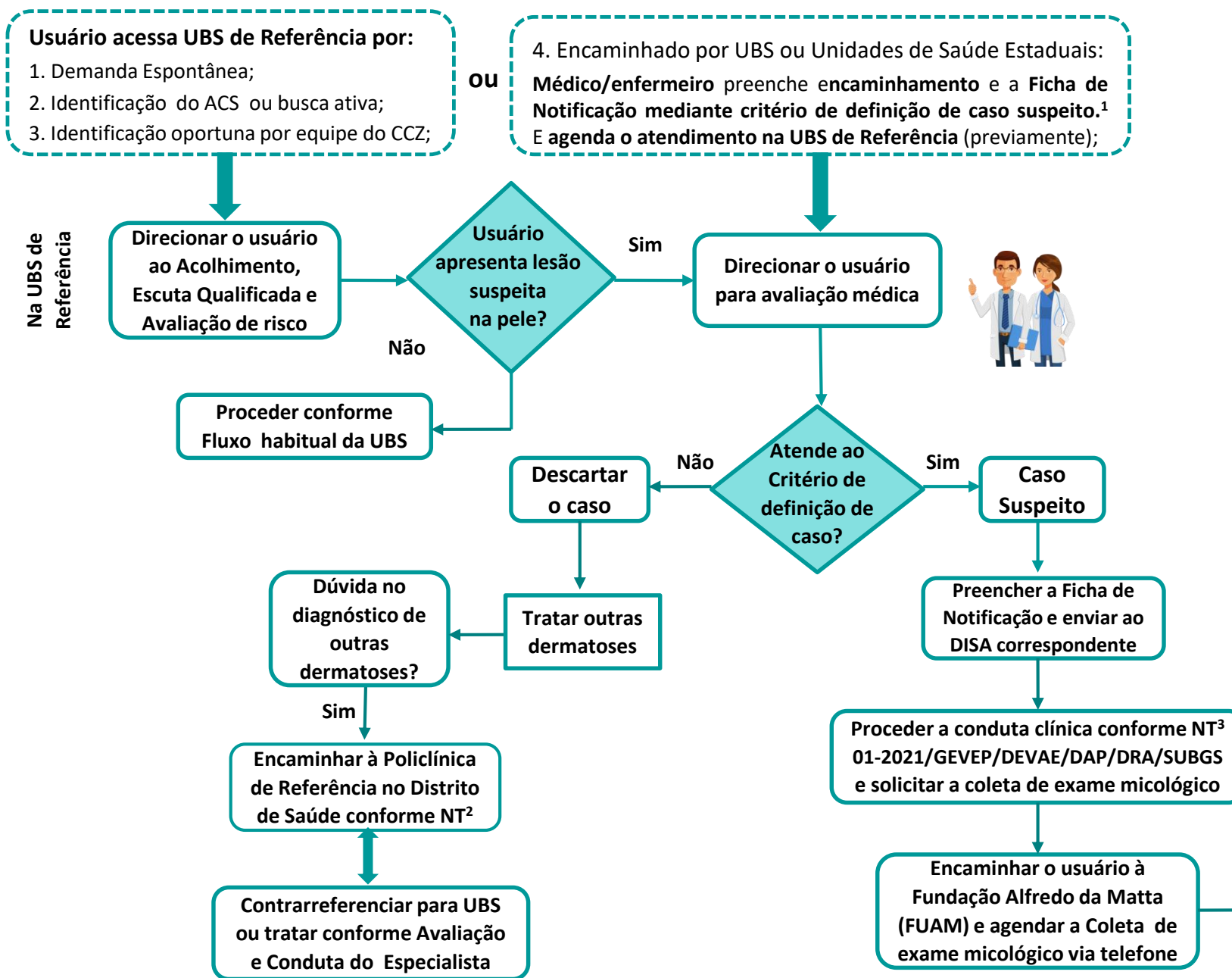


ACESSO DO USUÁRIO COM SUSPEITA DE ESPOROTRICOSE À UBS DE REFERÊNCIA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ESPOROTRICOSE



Definição de caso suspeito¹ - Esporotricose Humana (CID B42)
Presença de nódulos e/ou úlceras que não cicatrizam, com ou sem comprometimento linfático, e relato de trauma local (por mordedura ou arranhadura causando ferimento) nos últimos seis meses por gatos, cão ou outro animal com lesões nodulares e/ou ulceradas ou com diagnóstico de esporotricose animal e/ou manipulação de matéria orgânica (solo, jardim, plantas).

Notificação de Caso Suspeito de Esporotricose Humana³
A Ficha de Notificação (FN) para Caso Suspeito de Esporotricose deve ser preenchida por profissional de saúde que identificar o caso em Unidades de Saúde da APS e Estaduais: SPA, PS, Fundações (FUAM e FMT). E, encaminhada ao DISA correspondente via e-mail conforme NOTA TÉCNICA (NT³) Nº 001/2021- GEVEP/ DEVAE/DAP/DRA/SUBGS). A FN, a NT e o Fluxo estão disponíveis na intranet SEMSA via link: <http://arquivos.semsa/DEVAE/GEVEP/Esporotricose%20Humana/>

